



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 472 /17.

AUTOR: Vereador PASTOR RAIMUNDO BEZERRA

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 07 JUN. 2017

Presidente

Requeiro, nos termos do **Artigo 211-A**, do **Regimento Interno**, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na revista "Kappa Magazine", em sua edição de 05 de junho de 2017, página 74, sob o Título "**Samuel: Lição de Generosidade**".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao autor da matéria.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 06 de junho de 2017.


PASTOR RAIMUNDO BEZERRA
Vereador

Aprovado
Araraquara, 11 JUL. 2017
Presidente

Samuel Brasil Bueno ajudou a escrever a história da cidade que tanto amava

Samuel: LIÇÃO DE GENEROSIDADE



Araraquara se despediu de uma personalidade que fez história

Por Patricia Piacentini
Fotos arquivo



ento-me na frente do computador para fazer uma homenagem a Samuel Brasil Bueno, que partiu na manhã do dia 9 de maio, aos 75 anos. Há tanto para falar sobre esse homem, mas as palavras não querem sair. Ainda é difícil acreditar que ele se foi.

Samuel era uma pessoa alegre e, por isso, essa homenagem também deve ser! Com um carisma único, ele deixa saudades. Mas deixa também lições de generosidade. Incansável, trabalhou à frente do Centro de Promoção Educacional e Social na Comunidade (Ceproesc), Projeto de Educação de Jovens e Adultos de Araraquara (Proeaja) e Conselho Municipal dos Direitos das Crianças (Comcriar), sempre ajudando o próximo.

Nasceu em Rio Claro, em 1941, e veio para Araraquara aos 3 anos. Era um apaixonado pela cidade. Em 1996, recebeu o merecido título de

cidadão araraquarense. Era daquelas pessoas que não paravam, tanto é que nunca deixou de trabalhar. Em entrevista à edição 55 da **kappa**, contou que começou a trabalhar aos 16 anos. Foi representante de laboratório farmacêutico e proprietário de drogaria. Quando fechou o negócio, permitiu-se ficar apenas uma semana de folga, assumindo em seguida a presidência do Ceproesc.

Samuel tinha participação ativa nos grupos que frequentava, como o Rotary Club Araraquara Oeste, o qual presidiu por diversos mandatos. Levava o Rotary no coração, talvez por identificar-se tanto com sua missão social. Também pertencia à Loja Maçônica Morada do Sol e foi bastante atuante na Igreja Presbiteriana, principalmente nas ações sociais.

E quem convivia mais de perto certamente guarda na memória alguma história engraçada que ele protagonizou ou contou. Lembrar dele é lembrar de alguém de bem com a vida!

NOME DE RUA – Samuel tinha também talento e faro jornalístico. De 1997 a 2010, escreveu a coluna

“Seu nome está rua”, publicada aos domingos no jornal *O Imparcial*. Seus textos contavam a história de famílias que dão nome às ruas, avenidas e vias de Araraquara.

Em um trabalho minucioso, de detetive mesmo, Samuel ia até as famílias, pesquisava leis municipais e outras fontes. Com a coluna, Samuel ajudou a escrever um pouco da história da cidade que tanto amava!

DA FARMÁCIA – Ficou conhecido como “Samuel da Farmácia”, já que por 25 anos esteve atrás do balcão da Drogaria 9 de Julho, na esquina com a Avenida José Bonifácio. Foi proprietário também da Droga Dois, no São Geraldo, famosa pelo trabalho do farmacêutico Clóvis Colombo.

À **kappa**, ele contou que atendia cerca de 200 pessoas por dia e tinha saudades dos tempos da farmácia. “O pessoal me perguntava se a receita do médico estava certa. Era uma confiança absurda”, relatou.

Araraquara se comoveu com a sua partida repentina. Samuel era casado com Terezinha, pai de Samantha e Priscila e avô de Sophia, Laila e Luca. 